



# Boletim Informativo

N° 625

03 DE AGOSTO DE 2018

Registo: 07/GABINFO - 2005



**Para evitar situações de fome em Tete**

## **Presidente Nyusi apela maior controlo de venda de produtos agrícolas à países vizinhos**



O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, assegura que, até 2019, as crianças Moçambicanas deixarão de estudar sentadas no chão, devido aos esforços do Governo, no âmbito da produção e distribuição de careteiras escolares.



## Nota Editorial

A FRELIMO elegeu, esta sexta-feira, os cabeça-de-listas em todo o território nacional para as eleições autárquicas agendadas para 10 de Outubro. Trata-se dum verdadeiro exercício democrático, que iniciou nas bases, sempre caracterizado por ambiente de festa.

Na cidade de Maputo, a FRELIMO escolheu Eneas Comiche, que já foi edil da capital de 2004 a 2008.

Na província de Maputo foram eleitos para Matola - Calisto Moisés Cossa, Boane - Jacinto Loureiro, Manhica - Luis Munguambe e Namaacha - Manuel Munguambe

Para cidade de Inhambane, Benedito Guimino foi confiado mais uma vez pelos camaradas para avançar como candidato nas eleições de Outubro. Guimino é actualmente edil da cidade de Inhambane. As novidades vem da Cidade da Maxixe, vila da Massinga e Vilankulo onde foram eleitos os camaradas Fernando Bambo, Medy Jeremias e William Thunzine respectivamente.

Na Bzira, a Frelimo elegeu como cabeça-de-lista Augusta Maita, actual Secretária Permanente da província de Sofala, cargo que exerce desde Novembro de 2017. Foram eleitos ainda Manuel Chaparica para Dondo, Nhamatanda - António Charumar, Gorongosa - Sebete Elicha Morais e Marromeu - Vitória Cristina Artur.

Na província de Manica, a FRELIMO aposta em João Ferreira, para a cidade do Chimoio, Bernardo Patrício para o Município de Manica, Sussundenga - Lidia Luis e Arlindo Cesário Ngozo para Gondola, faltando Catandica, cuja eleição será realizada na segunda-feira.

Para Zambézia, na cidade de Quelimane, Carlos Baptista Carneiro foi o escolhido para encabeçar a lista. Mocuba-Geraldo Sotomane, Milange - Felisberto Mvua, Gurue-Aniceto Fernando, Alto Molocue - Muananvuca e Maganja da Costa - Virgilio Dinheiro.

Na cidade de Tete, a FRELIMO escolheu César de Carvalho, um antigo edil desta autarquia. Moatize-Carlos Portimão, Ulongue-Evaristo Fidelis e Nhamayabue - Alberto Salifu Amade.

Na cidade de Nampula, Amisse Coloco volta à corrida eleitoral.

Para Lichinga, foi escolhido Luis António Jumo, em Cuamba, Alberto Assumane, Murrupa, Afonso Akimo e em Metangula continua a actual edil, Sara Mustafá e Mandimba - Joao Stande. Em Pemba, a aposta foi Florete Simba Motarua.

Para o município de Xai-Xai, Frelimo aposta no Emídio Xavier. Chokwe - Sérgio Moiane, Manjacaze-Maria Helena Langa, Bilene - Mufundisse Chilengue, Chibuto -Henriques Albino Machava e Macia - Ramalho Mussagy.

# Ficha Técnica

**Director:** Caifadine Manasse

**Editor:** Amosse Macamo

**Chefe de Redacção:** Isac Nhabinde

**Colaboração:** António Mauvilo, Adilson Virgílio, Emeriy Kere-Kere, Sidio Macuácuca, Euse Patrício, Yolanda Dambi e Castigo António

**Fotografia:** Bonifácio Serra e Acamo Maquinasse

**Revisão:** Fernando Chiconela

**Design e Paginação:** Pedro Tiago e Nelton Gemo

**Endereço:** Rua da Frente de Libertação de Moçambique n° 221, Cidade de Maputo

**Tel.:** 21 490 181/9

**Fax.:** 21 490 849

**e-mail:** boletim@frelimo.org.mz

**Bom dia Camaradas**

**Com a FRELIMO  
e Nyusi Unidos,  
Moçambique**

**Avança**



## Presidente Nyusi apela maior controlo de venda de produtos agrícolas à países vizinhos

○ Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, alertou à população da província de Tete, no sentido de evitar vender os seprodutos agrícolas, sobretudo os cereais, com destaque para o milho, a preços baixos aplicados por comerciantes vindos dos países vizinhos como Malawi e Zambia, que por sua vez vendem os mesmos produtos à outros países do continente, com maior enfoque para os da região dos grandes lagos.

O Chefe do Estado, que fala à população da Província de Tete, a partir do distrito de Chifunde, disse para não vender toda a quantidade de milho disponível aos comerciantes de países vizinhos, porque este pode ser suporte em situações de fome.

O Presidente da Filipo Jacinto Nyusi disse ter deixado orientações ao governo provincial, com vista a fazer levantamento de quantidades de milho produzido em todas as zonas, como forma de prevenir que a população venda toda a produção no

estrangeiro.

À título de exemplo, o Chefe do Estado advertiu que quando houver malawianos a querer comprar o milho a um preço de 100 Kwachas, por quilograma, o correspondente a 10 Meticais, não se deixem enganar, “porque, como podem ver, a moeda moçambicana é mais forte do que a do Malawi”.

Nyusi pediu ao Ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, a explicar sobre o Metical. No seu pronunciamento, Maleiane disse aos presentes que o Metical representa a identidade e orgulho nacional, acrescentando que a venda do milho deve ser só feita em Meticais e não em Kwacha.

O ministro, afirmou que não foi por acaso que o governo moçambicano decidiu instalar, em cada distrito, instituições que movimentam o dinheiro, explicando que são estas instituições que dão toda a informação relativa ao valor da moeda moçambicana. Disse ainda que o Metical cresceu porque os moçambicanos se entregaram à agricultura e a outras actividades socioeconómicas, sublinhando que “a nossa moeda deve ser usada aqui em Chifunde”.



**Presidente Nyusi felicita Mnangagwa**

**E**m nome do Povo, do Governo da República de Moçambique e no meu próprio, gostaria de felicitar Vossa Excelência pela eleição como Presidente da República do Zimbabwe.

Não há dúvidas que o Povo do Zimbabwe falou alto e claramente, por conseguinte, desejo, sinceramente, muitos sucessos no desempenho do legítimo mandato que vos foi conferido para liderar os seus destinos, neste importante cargo de Chefe de Estado e de Governo.

Por muitos anos o Zimbabwe tem sido um parceiro fundamental para Moçambique, quer ao nível bilateral, quer multilateralmente, sobretudo na SADC e na União Africana. Sua

Excelência Emmerson Dambuso Mnangagwa Presidente Eleito da República do Zimbabwe.

Estou certo que sob a Vossa liderança, continuaremos a desfrutar de relações estreitas, como aliados empenhados em proteger os interesses dos nossos cidadãos e em trabalhar juntos para o sucesso da região, especialmente na edificação de sociedades democráticas e prósperas, mediante a implementação de projectos e iniciativas conjuntos em áreas como energia, turismo, transportes e comunicações, apenas para citar alguns. Queira, Senhor Presidente, aceitar os meus Melhores votos e os protestos da mais elevada consideração.



**Eneas Comiche  
é aposta da  
FRELIMO na  
cidade Maputo**

**M**embros da FRELIMO na Cidade de Maputo elegeram, sexta-feira última, Eneas Comiche, a cabeça-de-lista para as eleições autárquicas de 10 de Outubro.

Eneas Comiche, foi eleito com 70 votos, deixando para trás os outros candidatos, Fernando Sumbana, que obteve 17 e Razak Manhique 11.

Este processo marca o regresso de Eneas Comiche à corrida eleitototal à presidente do Município da Cidade de Maputo, cargo que ocupou de 2004 a 2008.

A Chefe da Brigada Central da FRELIMO de Assistência a Cidade de Maputo, Margarida Talapa, disse os munícipes da cidade de Maputo e o país inteiro já conhecem os cabeça-de-lista da FRELIMO e os candidatos a membros da Assembleia Municipal que vão representar todos seguimentos dos munícipes.

Talapa disse ainda que as eleições internas decorreram num ambiente de calma e de festa

Para além de votar no cabeça-de-lista a candidato à presidente do Conselho Autárquico nas eleições autárquicas, os membros do comité da cidade de Maputo votam ainda nos membros para a assembleia municipal.

Entretanto, Francisco Mabjaia, Primeiro Secretário da FRELIMO na cidade de Maputo, continua a trabalhar com as bases, tendo em vista a preparação das eleições autárquicas de 10 de Outubro próximo.

Mabjaia tem vindo a reuniu-se com os Primeiros Secretários dos Comités de Círculos em cada distrito, onde lança mensagens sobre a necessidade de se imprimir maior dinâmica com vista a garantir vitória do Partido nos próximos desafios eleitorais.



## Inhambane saúda processo de eleições internas

**A**lcinda de Abreu Mondlane Membro da Comissão Política e chefe da Brigada Central da FRELIMO de Assistência a província de Inhambane, mostrou-se satisfeita pela forma ordeira como os seus militantes das cinco autarquias conduziram o processo da eleição dos candidatos a cabeça de listas.

Segundo Alcinda de Abreu, a FRELIMO mostrou o seu nível de maturidade e da democracia interna ao levar a cabo um processo de eleições dos cinco candidatos a cabeça de lista, 117 candidatos a membros das Assembleias municipais e cerca de 60 suplentes a membros das assembleias municipais, que serão homologados e no dia 10 de Outubro a sua confirmação, tendo apelado a população para acorrer as mesas de votos de modo a eleger os seus candidatos favoritos e com programas que vão garantir o desenvolvimento dos municípios.

Alcinda de Abreu, que falava em conferência de imprensa que marcou o fim das actividades do processo de eleição interna na província de Inhambane, que produziu os seguintes resultados: para o Município de Inhambane os camaradas elegerem Benedito Guimino actual edil, para a vila de Quissico Abílio Chiponde foi reconduzido ao cargo que exerce actualmente, sendo que as novidades vem da Cidade da Maxixe, vila da Massinga e Vilankulo onde foram eleitos os camaradas Fernando Bambo, Medy Jeremias e o jovem William Thunzine respectivamente.

Num outro desenvolvimento, a chefe da brigada central disse que o partido FRELIMO em Inhambane está a levar acabo outras iniciativas, no concernente a construção de infraestruturas para o seu pleno funcionamento, tendo destacado a construção de uma sala de conferências no bairro Machavenga e provimento de serviços básicos para o bem estar da população nesta parcela do país.



## Florete Simba é cabeça de lista da FRELIMO em Pemba

**A** FRELIMO, na cidade de Pemba, capital provincial de Cabo Delgado, apostou em Florete Simba Motarua, antigo piloto aviador, para encabeçar a lista dos “camaradas” nas eleições autárquicas de 10 de Outubro do presente ano. Com a eleição de Simba, fica assim confirmado o afastamento na corrida, de Tagir Ássimo Carimo, actual edil de Pemba, um dos pretendentes.

Simba Motarua amealhou 75 votos contra 35 e 11 votos de Shabir Avarinda Abubacar e Ferraz Sufo, respectivamente, que concorriam para liderar a lista. Os três candidatos concorriam para encabeçar a lista dos camaradas, depois de terem sido confirmados pela comissão política deste partido, que afastou da corrida, Tagir Ássimo Carimo, actual edil de Pemba.

Para além da cidade de Pemba, foram também eleitos Cecílio Anly, Casimiro Portugal Guarda, Cheia Carlos Momba e Manuel Pita Alavalave, cabeças de listas dos municípios de Montepuez,

Chiúre, Mocimboa da Praia e Mueda respectivamente. A escolha dos camaradas foi realizada na passada sexta-feira nas sessões extraordinárias dos comitês distritais locais.

O anúncio da votação dos “cabeças de listas” dos 5 municípios de Cabo Delgado ou seja Pemba, Montepuez, Mocimboa da Praia, Chiúre e Mueda, foi feito ontem pelo membro da comissão política da Frelimo Filipe Paunde Chimoio, que assiste esta parcela do país, durante uma conferência de imprensa.

Ao todo, a FRELIMO elegeu 129 candidatos a membros das assembleias municipais ou seja, 39 para Pemba, 31 Montepuez, 21 em Mocimboa da Praia, igual número em Chiúre e 17 na autarquia de Mueda, que a 10 de Outubro próximo, deverão disputar com outros candidatos escolhidos por outros partidos para fazer parte das listas daqueles órgãos autárquicos.



**OMM quer maior inclusão nos diferentes sectores de actividade**

**A** Mulher moçambicana quer maior inclusão nos diferentes sectores de actividade, de modo a contribuir melhor nos esforços visando a erradicação da pobreza no país.

Este pronunciamento foi feito ontem, em Maputo, por Flora Enoce, da OMM, na cerimónia alusiva à passagem dos 56 anos da fundação da Organização Pan-Africana da Mulher, que decorreu sob o lema “Activismo transformando a vida da mulher ao lado do homem”.

Flora Enoce, que falava em representação da Secretária-Geral OMM, Mariazinha Niquice, lembrou que desde a criação da Organização Pan-Africana, a mulher luta pelo desenvolvimento e melhoria das suas condições de vida, combatendo a violência baseada no género e outros males que minam o seu progresso na sociedade, a exemplo das uniões prematuras.

Apesar de reconhecer que há conquistas neste trajecto, tais como o exercício de cargos de chefia e direcção em vários órgãos, incluindo o poder político, Flora Enoce apelou para a união de esforços para vencer os desafios que ainda persistem.

“O nosso principal desafio é conquistar o lugar que nos falta nos órgãos decisórios do país, de modo a dar o nosso contributo no desenho de estratégias para o combate à pobreza. Por isso, continuamos a trabalhar para superar esta dificuldade”, disse.

Revelou, a título de exemplo, que na cidade de Maputo, das 1.296 posições de chefia, 578 são ocupadas por mulheres, o que corresponde a 46 por cento, uma taxa que pode ser elevada para 50 por cento, segundo a fonte.

Na ocasião, Flora Enoce felicitou a mulher moçambicana, em particular, e africana, em geral, pela passagem da data.





**Bom dia Camaradas:  
Com a FRELIMO e Nyusi Unidos, Moçambique  
Avança**